

Fig.110 - *Munida constricta*: a. carapaça e abdome (vista dorsal); b. terceiro maxilípodo; c. pedúnculo antenal; d. pedúnculo antenular.

*Munida flinti* Benedict, 1902

**Diagnose :** Espécie de tamanho grande. Carapaça com bordas levemente arqueadas. Espinho orbital externo seguido por 4 espinhos laterais. Área gástrica com 1 par de espinhos epigástrico e outro par protogástrico em linha com o precedente. Um espinho paraepático e 1 pós-cervical de cada lado da carapaça. Um espinho sobre o sulco meso-cardíaco. Margem posterior da carapaça com 1 par de espinhos. Segundo, terceiro e quartos tergitos abdominais armados. Pedúnculo antenular com espinho terminal interno mais longo do que o externo. Terceiro maxilípodo com 1 espinho na face ventral do mero. Esterno com superfície adornada por crenulações e desarmado.

**Distribuição geográfica :** Atlântico ocidental – Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (Alagoas, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e Uruguai.

**Hábitat :** Em águas de 11 a 315 metros. Pelo “Challenger”, foi dragada a 630 metros.

**Bibliografia :** - 14\*-61-282-283-285-287-288-289-292-294-338-430-440.

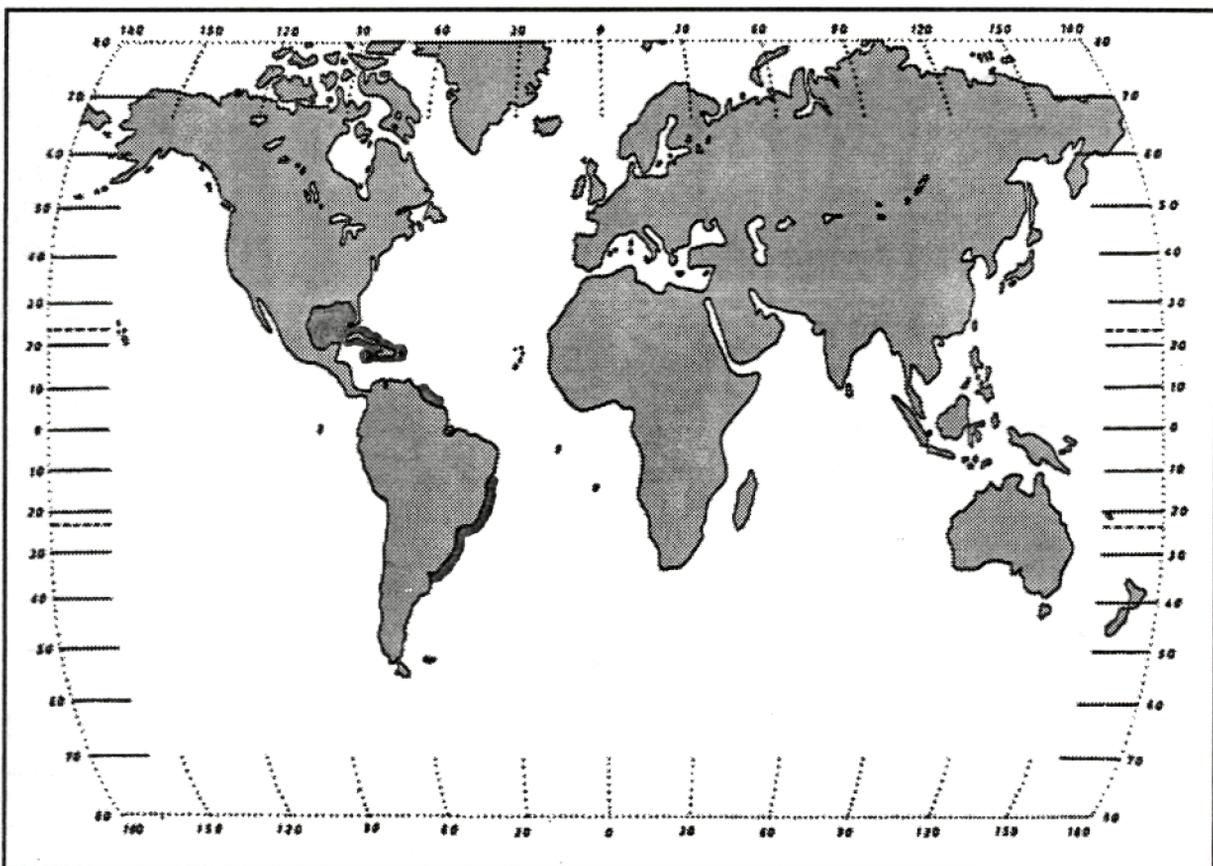


Fig.111 - Distribuição geográfica de *Munida flinti*.

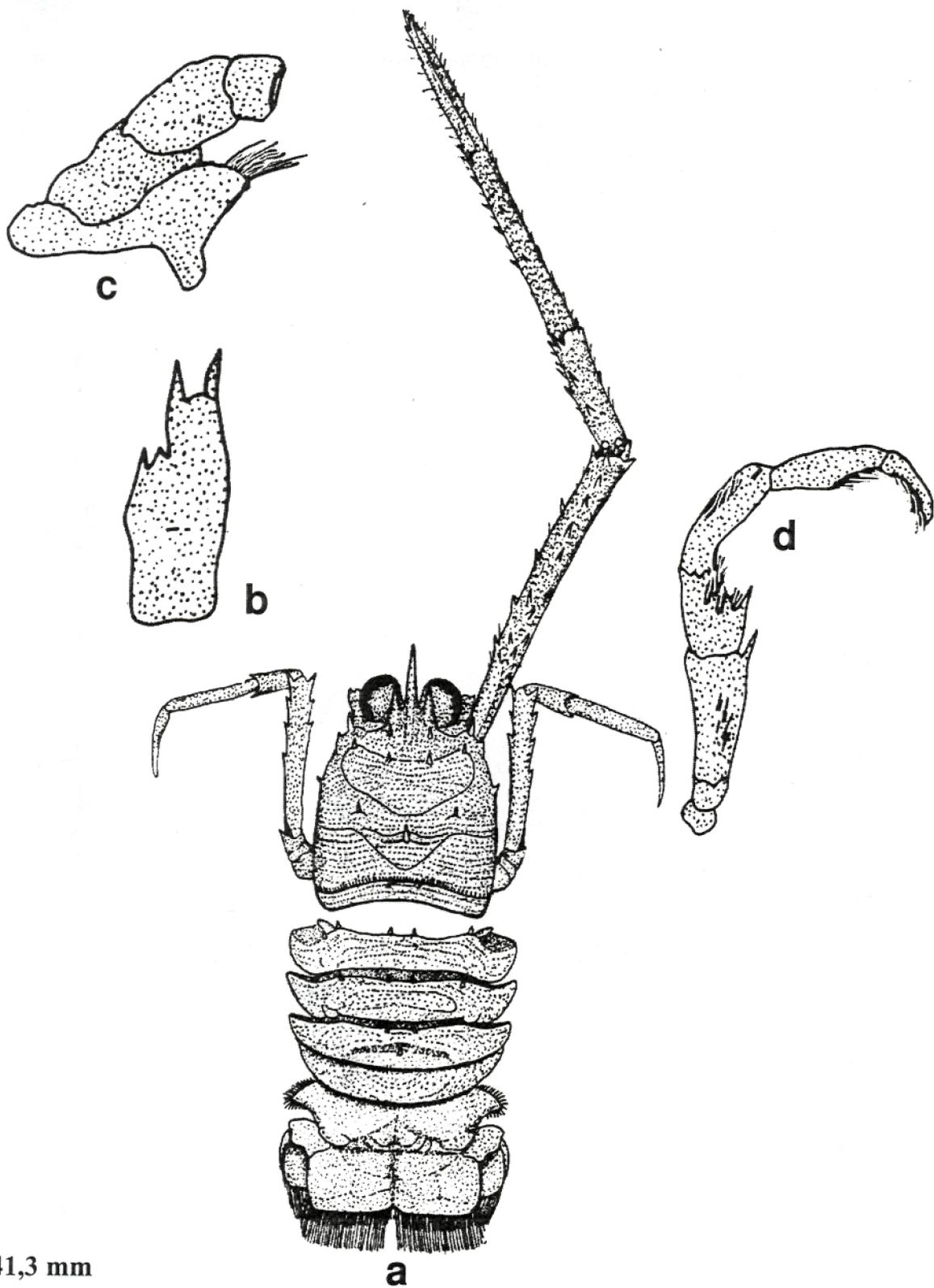


Fig. 112 - *Munida flinti*: a. carapaça e abdome (vista dorsal); b. pedúnculo antenular; c. pedúnculo antenular; d. terceiro maxilípodo.

*Munida forceps* A. Milne Edwards, 1880

**Diagnose :** Espécie de tamanho grande. Carapaça com bordas levemente arqueadas. Espinho orbital externo seguido por 5 espinhos laterais. Região epigástrica com fileira transversal de fortes espinhos. Um espinho paraepático de cada lado. Áreas branquiais anteriores armadas com 1 espinho. Um espinho pós-cervical de cada lado. Restante da carapaça desarmada. Espinhos supra-oculares curtos. Segundo tergito abdominal armado. Demais tergitos inermes. Pedúnculo antenular com espinho terminal externo muito mais longo do que o interno. Pedúnculo antenal com primeiro e segundo segmentos armados. Terceiro maxilípodo com 2 espinhos na face ventral do mero. Quelas caracteristicamente longas e muito fortes. Esterno liso e desarmado.

**Distribuição geográfica :** Atlântico ocidental – Virginia, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (Alagoas, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e Uruguai.

**Hábitat :** Faixa preferencial entre 80 e 330 metros, embora já tenha sido dragada entre 650 e 950 metros.

**Bibliografia :** 1-14-44-61-227-282-283-285-288-289-292-294-302\*-308-338-430-440-460.

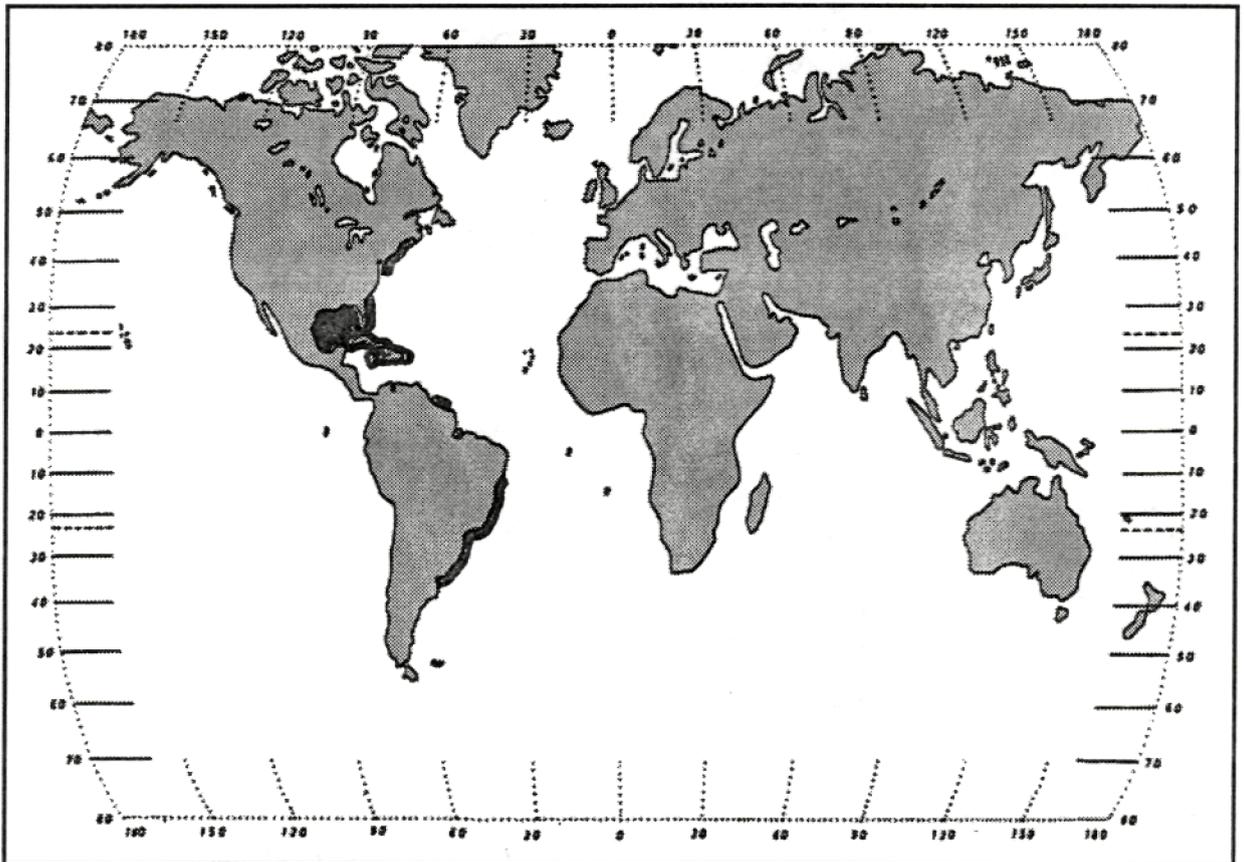


Fig.113 - Distribuição geográfica de *Munida forceps*.

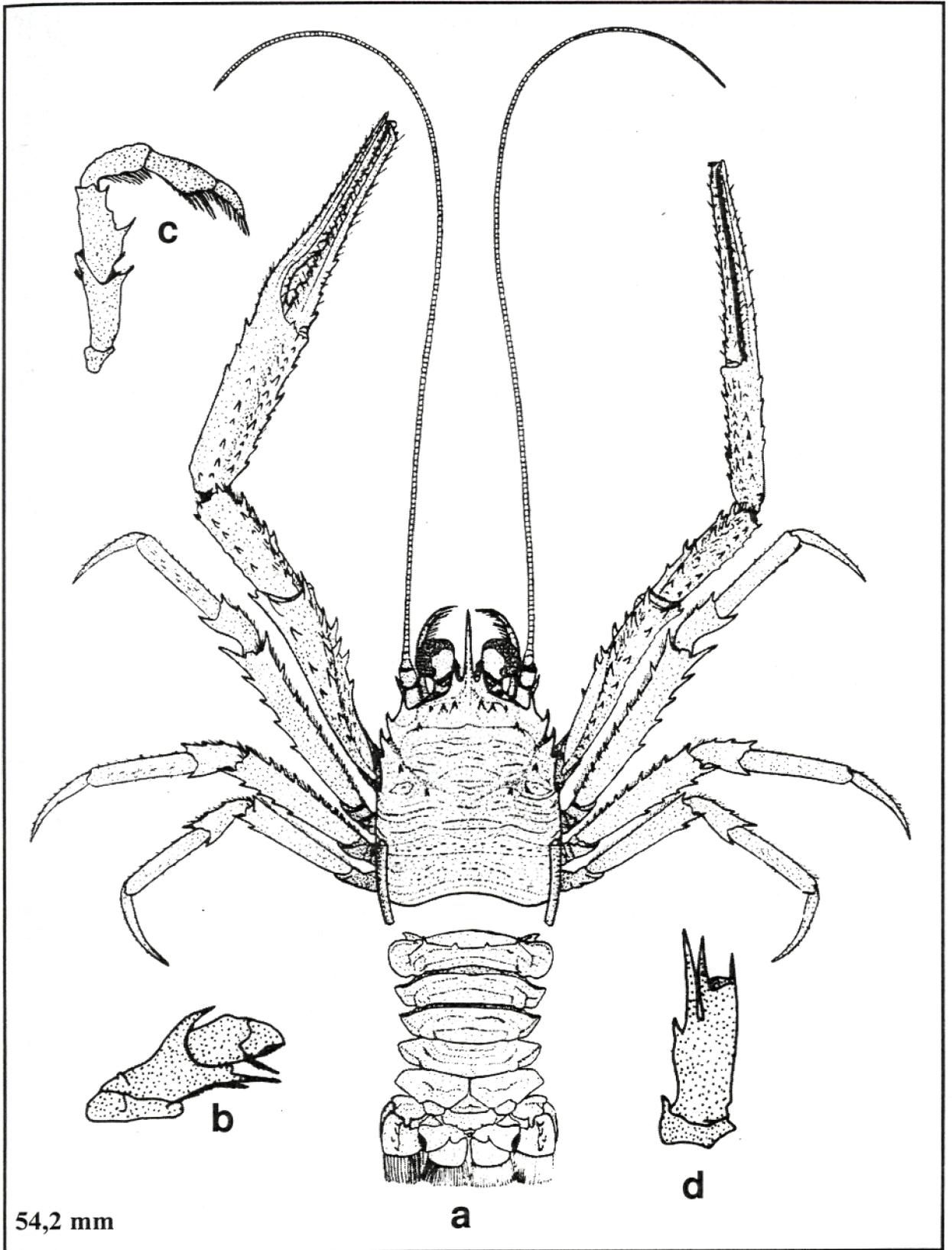


Fig.114 - *Munida forceps*: a. carapaça e abdome (vista dorsal); b. pedúnculo antenal; c. terceiro maxilípodo; d. pedúnculo antenular (b, c, d, : segundo Melo-Filho & Melo, 1994).

*Munida heblingi* Melo-Filho & Melo, 1994

**Diagnose :** Espécie de tamanho pequeno. Carapaça convexa , com margem anterior oblíqua e bordas arqueadas. Espinho orbital externo seguido por 6 espinhos. Região epigástrica com fileira transversal de espinhos. Um espinho paraepático de cada lado da carapaça. Regiões branquiais anteriores armadas. Restante da carapaça desarmada. Rostro de comprimento mediano, fracamente espinulado. Espinhos supra-oculares curtos. Pedúnculo antenular com espinho terminal interno mais longo do que o externo. Pedúnculo antenal com primeiro e segundo segmentos armados com espinhos. Quelípodos com espinhos muito desenvolvidos nas faces cortantes dos dedos, o que confere às garras um aspecto pectinado característico. Esterno com superfície lisa.

**Distribuição geográfica :** Atlântico ocidental - Brasil (Espírito Santo).

**Hábitat :** Coletada uma única vez, a 83 metros.

**Bibliografia :** 293\*.

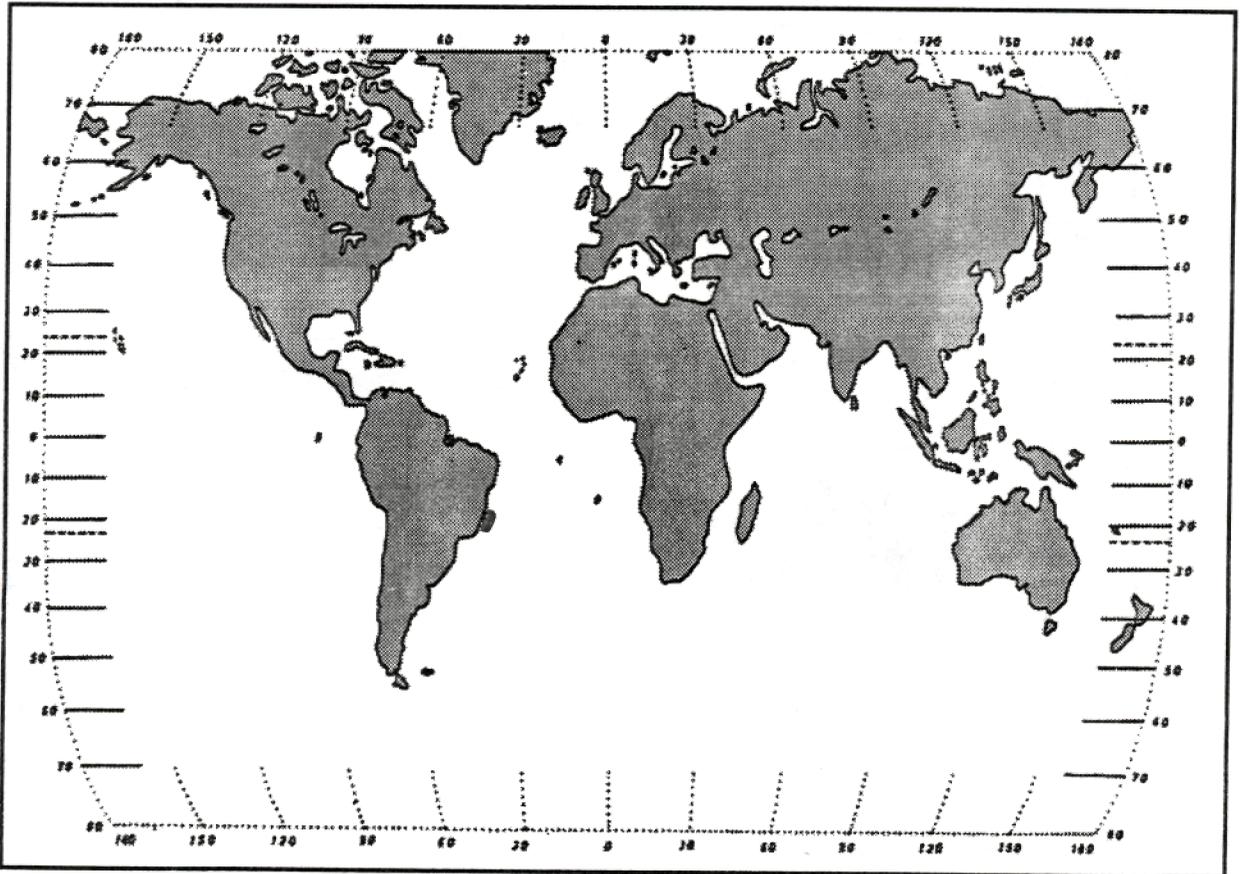


Fig.115 - Distribuição geográfica de *Munida heblingi*.

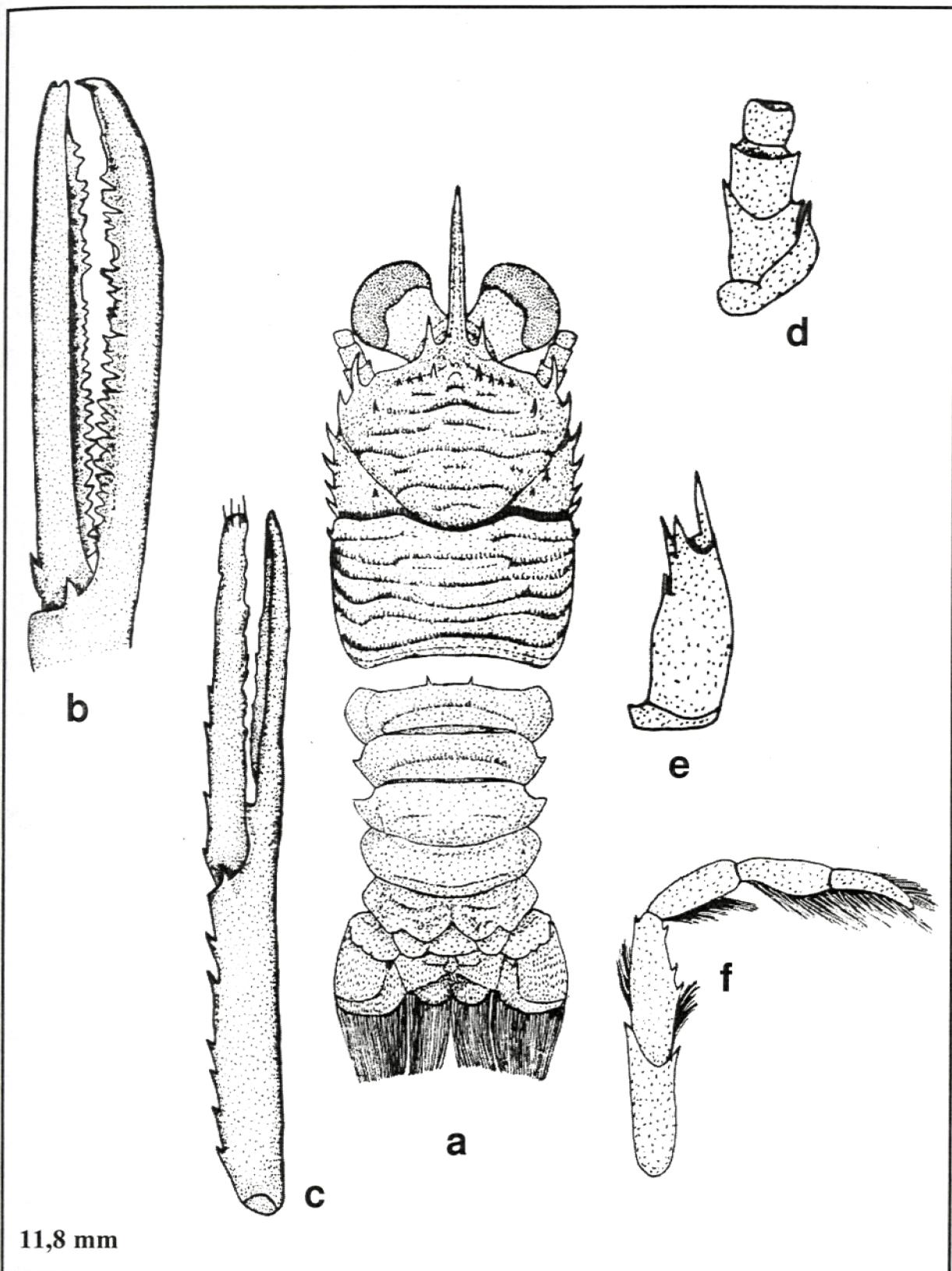


Fig.116 - *Munida heblingi*: a. carapaça e abdome (vista dorsal); b. quela direita; c. quela esquerda; d. pedúnculo antenal; e. pedúnculo antenular; f. terceiro maxilípodo (b, c : segundo Melo-Filho & Melo, 1994).

## *Munida iris* A. Milne Edwards, 1880

**Diagnose :** Espécie de tamanho grande. Carapaça com bordas arqueadas. Espinho orbital externo seguido por 6 espinhos laterais. Região epigástrica com fileira transversal de espinhos. Um espinho paraepático de cada lado. Areas branquiais anteriores armadas. Espinhos pós-cervicais presentes. Restante da carapaça desarmada. Espinhos supra-oculares longos. Segundo tergito abdominal armado com 1 par de espinhos, demais tergitos inermes. Pedúnculo antenular com espinho terminal interno mais longo do que o externo. Pedúnculo antenal com primeiro, segundo e terceiro segmentos armados e quarto segmento inerme. Terceiro maxilípodo com um longo espinho na face ventral do mero. Esterno com superfície adornada por crenulações e bordos armados.

**Distribuição geográfica :** Atlântico ocidental - Virgínia, Carolinas, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (Foz do Amazonas, Alagoas e Rio Grande do Sul) e Uruguai. Atlântico oriental - Costa ocidental da África, Ilhas Cabo Verde e Canárias. Mar Mediterrâneo.

**Hábitat :** Coletada entre 40 e 930 metros, embora sua faixa preferencial esteja entre 200 e 400 metros.

**Bibliografia :** 1-14-39-44-61-91-96-100-237-281-283-285-289-294-302\*-308-310-316-338-440-460-469-470-477.

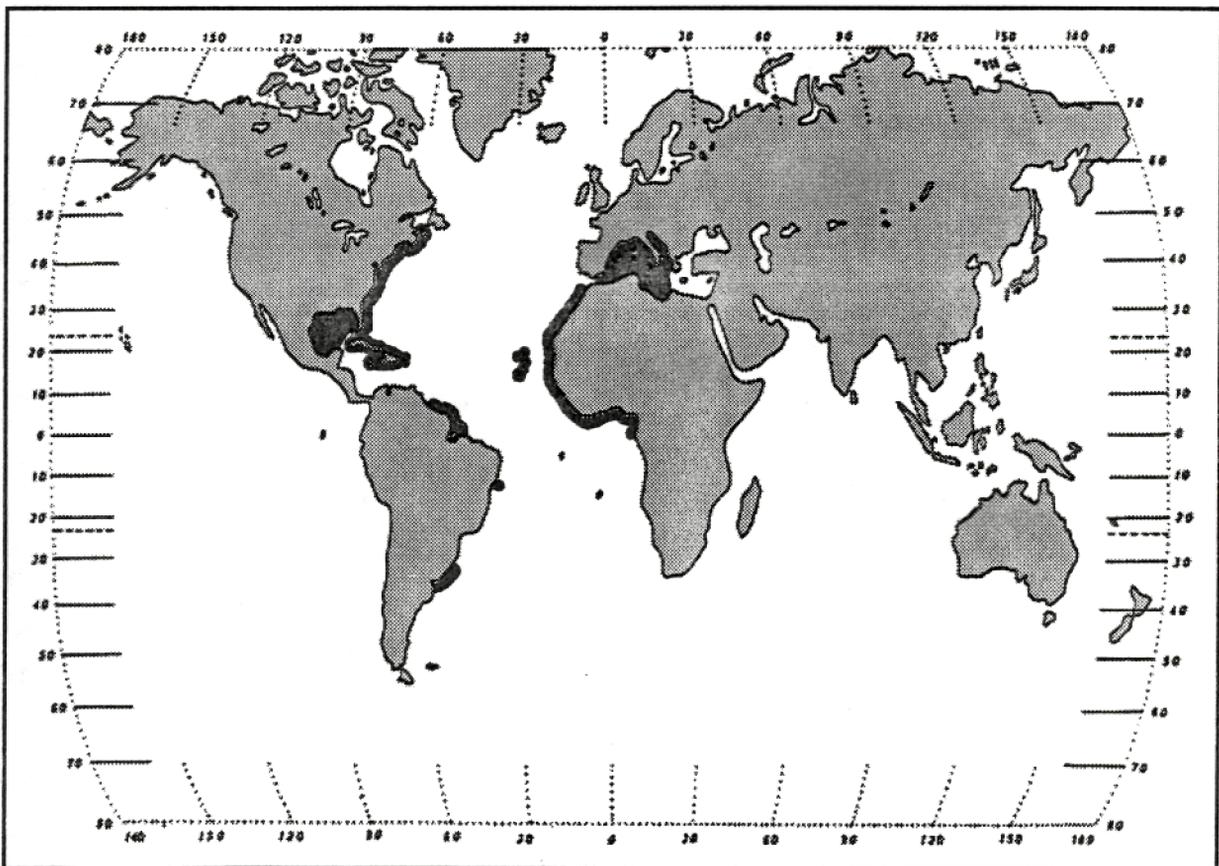
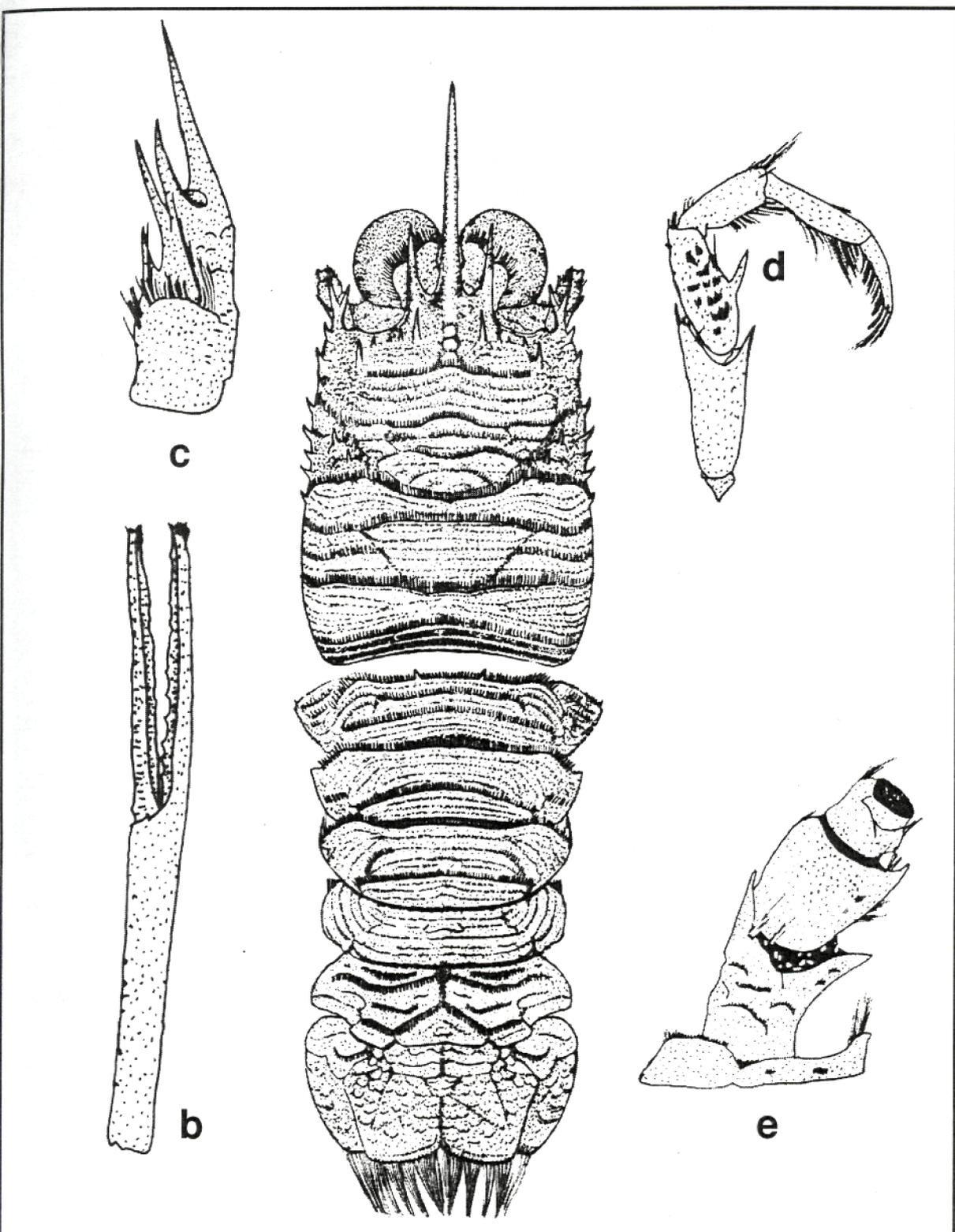


Fig.117 - Distribuição geográfica de *Munida iris*.



32,1 mm

Fig.118 - *Munida iris*: a. carapaça e abdome (vista dorsal); b.quela direita; c. pedúnculo antenular; d. terceiro maxilípodo; e. pedúnculo antenal.